

# Jacques Prévert – Dever de casa

Dois e dois quatro  
quatro e quatro oito  
oito e oito dezesseis  
Repitam! diz o professor  
Dois e dois quatro  
quatro e quatro oito  
oito e oito dezesseis  
Mas eis o pássaro-lira  
que passa pelo céu  
o menino vê  
o menino ouve  
o menino chama  
Venha me salvar  
venha brincar comigo  
seu pássaro!  
Então o pássaro desce  
e brinca com o menino  
Dois e dois quatro...  
Repitam! diz o professor  
e o menino brinca  
e o pássaro brinca com ele...  
Quatro e quatro oito  
oito e oito dezesseis  
dezesseis e dezesseis fazem quanto?  
Eles não fazem nada dezesseis e dezesseis  
de todo modo  
trinta e dois é que não fazem  
e eles se vão.  
E a criança escondeu o pássaro  
em sua carteira  
e todas as crianças  
ouvem sua canção

e todas as crianças  
ouvem essa música  
e oito e oito por sua vez já se vão  
e quatro e quatro e dois e dois  
por sua vez se mandam dali  
e um e um não fazem nem um nem dois  
um a um se vão também.  
E o pássaro-lira brinca  
e o menino canta  
e o professor grita:  
Quer parar de bancar o engraçadinho!  
Mas todas as crianças  
ouvem a canção  
e as paredes da sala  
desabam tranquilamente.  
E os vidros voltam a ser areia  
a tinta volta a ser água  
as carteiras voltam a ser árvores  
o giz volta a ser falésia  
as penas de escrever voltam a ser pássaro.

**Jacques Prévert, Dia de folga**